

TSE dá três dias para coligação de Lula explicar gastos de campanha

O vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Ricardo Lewandowski, deu prazo de três dias para que o presidente eleito Lula e seu vice, Geraldo Alckmin, apresentem esclarecimentos sobre irregularidades encontradas nas contas da campanha.

Gil Ferreira/Agência CNJ



Lewandowski deu prazo de três dias para coligação explicar inconsistências nas contas da campanha de Lula apontadas em relatório
Gil Ferreira/Agência CNJ

As inconsistências foram encontradas pela Assessoria de Exame de Contas Eleitorais e Partidárias. No relatório apresentado ao ministro Ricardo Lewandowski foram encontradas duplicidades e gastos com passagens aéreas no montante de R\$ 24 mil e de hospedagens no total de R\$ 3,8 mil.

"Foram realizadas despesas com transporte e deslocamento para as quais se constatou o pagamento de passagens na mesma data, para o mesmo passageiro, em trechos incompatíveis, caracterizando o pagamento de despesas em duplicidade", diz um trecho do relatório.

Os auditores do TSE também questionam o pagamento de R\$ 70 mil para divulgar uma publicação contra Jair Bolsonaro nas redes sociais. A Justiça Eleitoral veta o impulsionamento de propagandas contra adversários. Outro ponto questionado é o gasto de R\$ 121 mil com impulsionamento de publicidade no Facebook.

Questionada pelo *Estado de S.Paulo*, a campanha de Lula informou que irá enviar a documentação solicitada dentro do prazo.

Clique [aqui](#) para ler a despacho de Lewandowski
Clique [aqui](#) para ler o relatório do TSE

Date Created
25/11/2022